

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INCIDÊNCIA TEMPORAL DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2008-2023

Thiago de Souza Fernandes¹, Bruno Spalenza da Silva², Hemily Batista-Silva³

thiagosfernandes7@gmail.com

Introdução: O estado nutricional é influenciado por fatores como alimentação, prática de atividade física, condições genéticas, metabólicas e patológicas, além de fatores socioeconômicos. No Brasil, observa-se uma coexistência paradoxal entre indivíduos em estado de subnutrição e aqueles com obesidade, revelando um cenário nutricional complexo e multifacetado. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico e incidência temporal do estado nutricional de adultos do estado do Espírito Santo (ES), de 2008 a 2023. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo acerca do estado nutricional de indivíduos residentes nas regionais sul, metropolitana e centro norte do ES, com dados extraídos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional entre os anos 2008 e 2023, e uma análise de séries temporais pelo *Joinpoint Regression Program*[®]. **Resultados:** A amostra total apresentou uma predominância de mulheres (90,4%), em contraste aos homens (9,6%). Em relação à cor/raça, observou-se que a maioria da população avaliada é composta por pardos (34,9%), seguido respectivamente por pessoas brancas (23,6%), amarelas (11,7%), pretas (8,5%) e indígenas (0,2%). Outrossim, 21,2% dos indivíduos não tiveram informações sobre cor/raça coletadas. Quando relacionado à incidência temporal do estado nutricional, observou-se uma tendência de queda da prevalência do baixo peso e do estado de eutrofia, enquanto, as classificações de sobrepeso, obesidade grau 1, obesidade grau 2 e obesidade grau 3 apresentaram tendência de crescimento. O estado nutricional com maior número de pessoas nas regiões metropolitana, centro norte e sul, foram: o adequado/eutrófico, seguido por sobrepeso, obesidade graus 1, 2 e 3, e baixo peso. **Conclusão:** O estudo revelou uma tendência preocupante de redução de indivíduos eutróficos e de baixo peso e de aumento do sobrepeso e obesidade nos graus 1, 2 e 3 no ES, destacando a necessidade de políticas públicas focadas em promover hábitos alimentares saudáveis e atividades físicas.

Palavras-chave: Epidemiologia, Baixo peso, Obesidade.

Área Temática: Temas livres em Medicina.